



Release de Resultados

3T24

07/11/2024

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 07 de novembro de 2024.

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 3º trimestre de 2024 (3T24). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Seguem, ainda, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

DESTAQUES 3T24

Margem EBITDA		Lucro Líquido (MM)		
3T23: +48,4%	→ 3T24: +44,4%	3T23: R\$ 396,8	→ 3T24: R\$ 377,5	-4,9%
9M23: +45,8%	→ 9M24: +42,9%	9M23: R\$1.138,5	→ 9M24: R\$ 1.132,4	-0,5%
Número de Economias		Dívida Líquida/EBITDA		
Água	+ 0,9%	1,7x		
Esgoto	+ 2,2%			
Receita Líquida		Investimentos (MM)		
3T24: +6,5% 9M24: +10,4%		3T23: R\$ 491,4	→ 3T24: R\$ 503,0	+2,4%
		9M23: R\$ 1.371,7	→ 9M24: R\$ 1.374,3	+0,2%

	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. (1/2)	3T22 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.709,7	1.605,8	6,5 %	1.432,4	12,1 %
Resultado Operacional	616,5	656,1	-6,0 %	465,3	41,0 %
EBITDA	758,5	777,7	-2,5 %	573,0	35,7 %
Lucro Líquido	377,5	396,8	-4,9 %	274,9	44,3 %
ROE (Atualizado)	14,8	16,3	-1,5 p.p.	14,0	2,3 p.p.
ROIC (Atualizado)	11,5	12,2	-0,7 p.p.	11,0	1,2 p.p.
Dívida Líquida	4.784,1	4.401,2	8,7 %	3.681,7	19,5 %
Margem Bruta	52,9	55,6	-2,7 p.p.	55,9	-0,3 p.p.
Margem Operacional	30,8	34,2	-3,4 p.p.	26,5	7,7 p.p.
Margem Líquida	22,1	24,7	-2,6 p.p.	19,2	5,5 p.p.
Margem EBITDA	44,4	48,4	-4,0 p.p.	40,0	8,4 p.p.
Endividamento do PL	47,6	48,1	-0,5 p.p.	48,0	0,1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,6	0,1 p.p.	1,7	-0,1 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

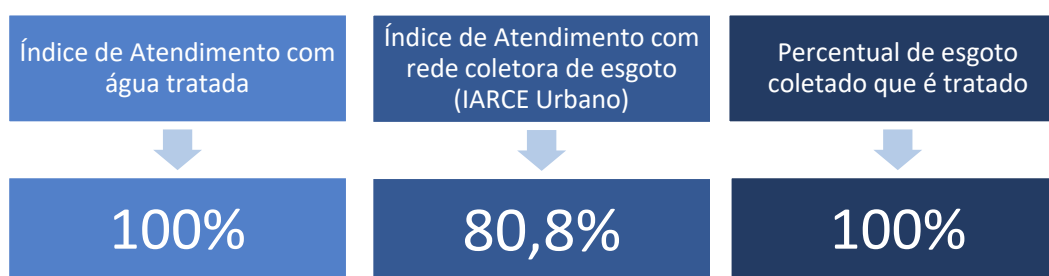
1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de setembro de 2024:

Contratos (% da Receita Total)				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Esgoto
Curitiba	22,1%	23,7 anos	Água e Esgoto	100%	99,0%	846,0	833,7
Londrina	7,2%	23,7 anos	Água e Esgoto	100%	98,7%	257,8	257,0
Maringá	5,4%	15,9 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	175,1	197,1
Ponta Grossa	3,8%	23,7 anos	Água e Esgoto	100%	92,5%	163,3	150,2
Cascavel	3,7%	23,7 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	137,8	152,0
Foz do Iguaçu	3,5%	23,7 anos	Água e Esgoto	100%	83,3%	124,1	103,8
São José dos Pinhais	2,8%	23,7 anos	Água e Esgoto	100%	88,0%	121,9	105,7
Colombo	1,8%	23,7 anos	Água e Esgoto	100%	77,0%	88,9	68,1
Guarapuava	1,7%	23,7 anos	Água e Esgoto	100%	88,0%	73,0	62,8
Toledo	1,6%	23,7 anos	Água e Esgoto	100%	85,5%	65,7	55,6
Demais Municípios	46,4%					2.252,6	1.458,4
Totais				100,0%	80,8%	4.306,2	3.444,4

A Companhia, por meio de 346 concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Conforme estabelecido pela 6ª/2023 e pela 7ª/2023 Assembleias Gerais Extraordinárias das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), os prazos das concessões de 343 municípios foram uniformizados com vencimento em 05/06/2048, com exceção dos municípios de: (i) Porto União (SC), com vencimento em 31/03/2048; (ii) Maringá, com vencimento em 27/08/2040, que se encontra em discussão judicial; e (iii) Andirá, que tem vencimento em 05/12/2032 (não operado pela Companhia).

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	SET/24 (1)	%	SET/23 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.153.124	90,8	3.125.996	90,8	0,9
Comercial	254.376	7,3	250.598	7,3	1,5
Industrial	13.707	0,4	13.795	0,4	-0,6
Utilidade Pública	24.811	0,7	24.390	0,7	1,7
Poder Público	27.987	0,8	27.750	0,8	0,9
Totais	3.474.005	100,0	3.442.529	100,0	0,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	SET/24 (1)	%	SET/23 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.309.481	90,4	2.258.407	90,4	2,3
Comercial	205.531	8,0	200.385	8,0	2,6
Industrial	6.471	0,3	6.389	0,3	1,3
Utilidade Pública	16.789	0,7	16.316	0,7	2,9
Poder Público	16.142	0,6	15.742	0,6	2,5
Totais	2.554.414	100,0	2.497.239	100,0	2,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.



1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	115,5	112,0	3,1	355,2	338,4	5,0
Comercial	11,1	10,7	3,7	33,5	31,7	5,7
Industrial	3,1	2,8	10,7	9,0	8,5	5,9
Utilidade Pública	1,5	1,4	7,1	4,4	4,1	7,3
Poder Público	5,6	4,9	14,3	16,0	14,3	11,9
Totais	136,8	131,8	3,8	418,1	397,0	5,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	120,6	117,4	2,7	370,0	353,8	4,6
Comercial	12,1	11,6	4,3	36,4	34,5	5,5
Industrial	3,3	2,9	13,8	9,2	8,7	5,7
Utilidade Pública	1,2	1,1	9,1	3,6	3,3	9,1
Poder Público	5,6	5,0	12,0	16,2	14,6	11,0
Totais	142,8	138,0	3,5	435,4	414,9	4,9

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

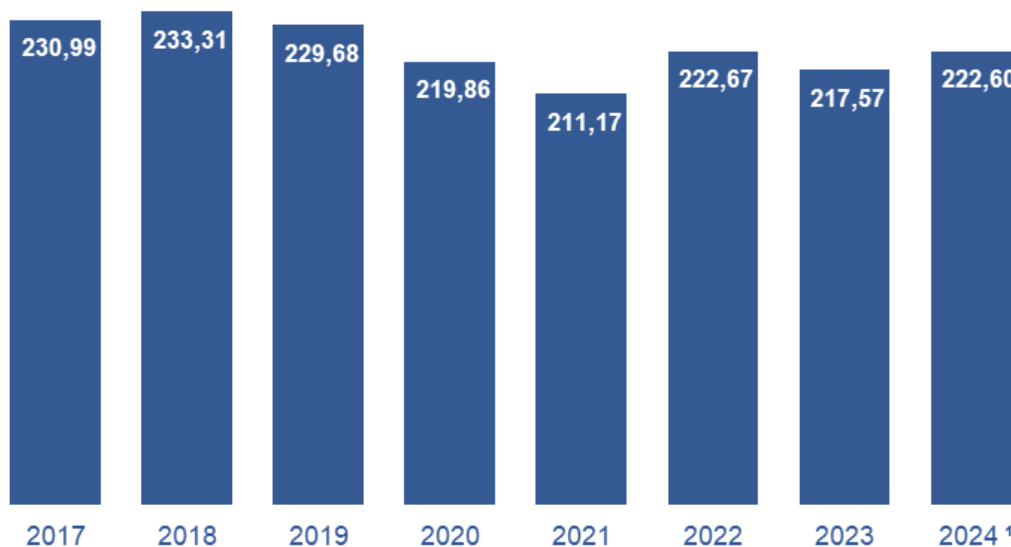
Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ **	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	96,6	92,7	4,2	294,3	277,0	6,2
Comercial	11,5	10,8	6,5	34,4	32,2	6,8
Industrial	1,1	0,9	22,2	3,0	2,9	3,4
Utilidade Pública	1,1	1,0	10,0	3,2	2,9	10,3
Poder Público	4,3	3,9	10,3	12,6	11,3	11,5
Totais	114,6	109,3	4,8	347,5	326,3	6,5

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – Agepar, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SINISA (Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico) a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador.

O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SINISA considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

¹ Valores acumulados dos últimos 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	SET/24 (1)	SET/23 (2)	Var. % (1/2)	SET/22 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.306.220	4.267.446	0,9 %	4.222.691	1,1 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.210	1.270	-4,7 %	1.170	8,5 %
Nº de captações de superfície	227	232	-2,2 %	235	-1,3 %
Km de rede assentada	62.184	61.086	1,8 %	59.825	2,1 %
Volume Produzido (m³)	638.277.816	603.591.792	5,7 %	583.826.365	3,4 %
Perdas no faturamento - %	31,79	31,26	0,53 p.p.	31,66	-0,40 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	0,77	-3,36	4,13 p.p.	4,08	-7,44 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

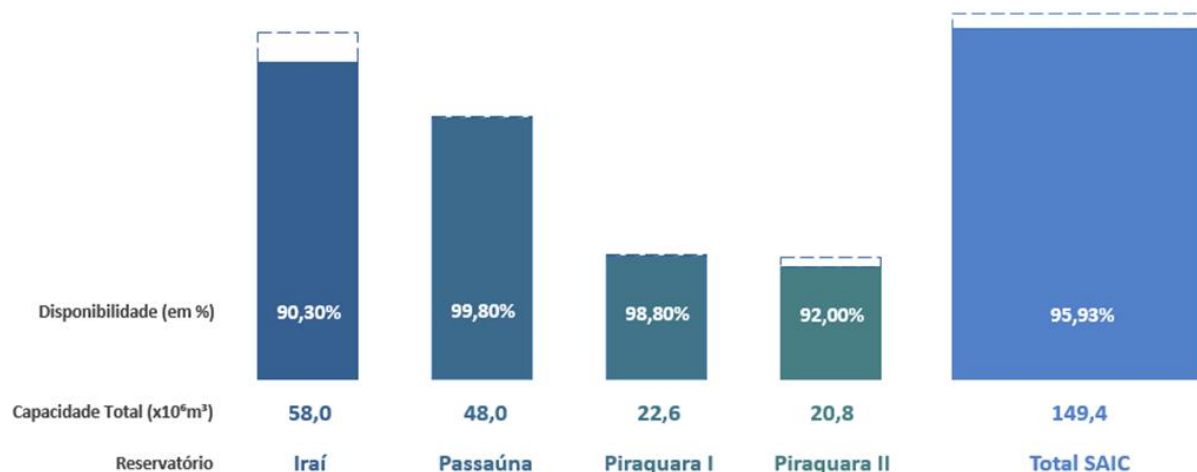
Esgoto*	SET/24 (1)	SET/23 (2)	Var. % (1/2)	SET/22 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.444.395	3.369.781	2,2 %	3.272.951	3,0 %
Nº de estações de tratamento	267	264	1,1 %	260	1,5 %
Km de rede assentada	42.932	41.827	2,6 %	40.428	3,5 %
Volume coletado em m³	331.843.494	310.321.968	6,9 %	290.821.131	6,7 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná. Em 30 de setembro de 2024, o volume médio de reservação estava em 95,9% (99,0% em 30/09/2023).

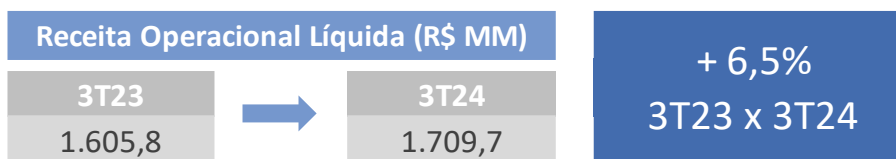
Níveis das Barragens do SAIC em 30/09/2024*



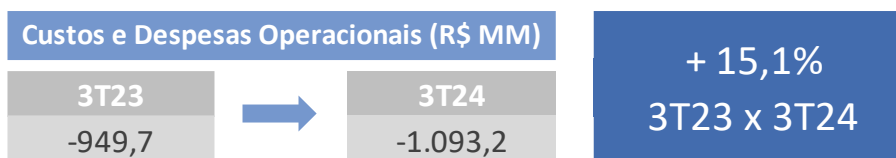
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	1.086,7	1.050,1	3,5	3.240,5	3.067,1	5,7
Receita de Esgoto	696,0	627,9	10,8	2.049,4	1.743,8	17,5
Receita de Serviços	35,2	31,6	11,4	104,0	82,1	26,7
Receita de Resíduos Sólidos	3,7	3,3	12,1	11,5	9,9	16,2
Serviços Prestados aos Municípios	6,5	6,3	3,2	19,3	18,0	7,2
Doações Efetuadas por Clientes	10,4	9,4	10,6	31,0	27,8	11,5
Outras Receitas	2,4	1,9	26,3	5,5	5,2	5,8
Total Receita Operacional	1.840,9	1.730,5	6,4	5.461,2	4.953,9	10,2
COFINS	-107,9	-102,5	5,3	-320,2	-294,6	8,7
PASEP	-23,3	-22,2	5,0	-69,0	-63,5	8,7
Totais das Deduções	-131,2	-124,7	5,2	-389,2	-358,1	8,7
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.709,7	1.605,8	6,5	5.072,0	4.595,8	10,4



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 2,9577% a partir de 17 de maio de 2024; (ii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas operacionais


Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-432,8	-330,6	30,9	-1.240,5	-983,8	26,1
Materiais	-78,3	-80,9	-3,2	-235,8	-244,0	-3,4
Energia Elétrica	-122,7	-132,7	-7,5	-407,8	-368,6	10,6
Serviços de Operação de Esgoto - PPP	-11,7	-	-	-29,5	-	-
Serviços de Terceiros	-275,1	-225,8	21,8	-762,0	-613,8	24,1
Depreciações e Amortizações	-142,0	-121,6	16,8	-412,6	-355,7	16,0
Ganhos (Perdas) na Realização de Créditos	-31,3	43,3	-172,3	-92,4	88,1	-204,9
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-34,8	-28,1	23,8	-105,0	-81,0	29,6
Taxa de Regulação	-9,2	-8,7	5,7	-27,5	-26,2	5,0
Indenizações por Danos a Terceiros	-47,8	-11,1	330,6	-90,8	-15,2	497,4
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	-0,3	-	-	-7,5	-1,1	581,8
Taxas, Alvarás e Licenciamento	-0,6	-	-	-8,6	-1,0	760,0
Despesas Capitalizadas	34,8	30,9	12,6	92,3	92,9	-0,6
Provisões para Contingências	128,3	-18,7	-786,1	226,1	-139,6	-262,0
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-12,5	-11,4	9,6	-37,5	-34,3	9,3
Programa de Participação nos Resultados	-28,8	-30,4	-5,3	-86,6	-87,1	-0,6
Baixas de Ativos, líquidas	1,2	-1,2	-200,0	-3,5	-3,9	-10,3
Outros Custos e Despesas	-29,6	-22,7	30,4	-78,7	-72,3	8,9
Totais	-1.093,2	-949,7	15,1	-3.307,9	-2.846,6	16,2

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 30,9%, em função de: (i) Reajuste salarial de 3,86% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2024/2026 (data base março de 2024); (ii) Reajuste de 9,88% do SANESAÚDE em junho de 2024; (iii) Indenizações trabalhistas referentes a processos julgados no montante de R\$ 85,3 milhões (R\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2023); e (iv) provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 17,2 milhões (R\$ 16,3 milhões no mesmo período de 2023). Por outro lado, o número de empregados passou de 6.140 no 3T23 para 6.066 no 3T24.

Materiais

Redução de 3,2%, relacionada com gastos em materiais de expediente uso e consumo (redução de 21,1%), em material de segurança e proteção (redução de 39,4%), e, principalmente, com gastos em material de tratamento, que representa 62,0% do total dos gastos de materiais no trimestre (redução de 5,2%). A redução em material de tratamento está relacionada principalmente com: i) diminuição no preço de produtos químicos utilizados no tratamento da água, como sulfato de alumínio e ortopolifosfato; ii) condições favoráveis de turbidez na maior parte dos mananciais (presença de organismos e matéria orgânica); iii) redução no uso de PAC e dióxido de cloro pela melhoria da qualidade da água *in natura* na região de abrangência da Gerência Regional de Ponta Grossa; e iv) no esgoto, controles estão sendo realizados na rotina operacional das ETEs para otimização e redução da aplicação de coagulante (PAC).

Energia Elétrica

Redução de 7,5%, principalmente pelo reflexo da migração de aproximadamente 250 unidades consumidoras operacionais da Companhia para o Mercado Livre de Energia no terceiro trimestre de 2024.

Serviço de Operação de Esgoto – PPP

Início das atividades em 2024 da Parceria Público-Privada – PPP Centro Sul para operação do sistema de esgotamento sanitário em 16 municípios da Microrregião Centro-Litoral do Paraná (MRAE-1).

Serviços de Terceiros

Aumento de 21,8%, principalmente em serviços de manutenção de redes (19,0%), serviços de vigilância (35,6%) e serviços de operação e manutenção de sistemas (68,3%).

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 16,8%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de outubro de 2023 a setembro de 2024, no montante de R\$ 1.810,0 milhões (líquido das baixas).

Perdas Esperadas na Realização de Créditos

Aumento de 172,3%, ocasionado pelo aumento da inadimplência principalmente de clientes particulares. No 3T23 estava vigente o programa de recuperação de crédito dos clientes particulares (RECLIP), o qual refletiu na reversão de provisão no período, impactando a base comparativa.

Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental

Crescimento de 23,8%, em decorrência principalmente do aumento da base de cálculo relacionado ao reajuste tarifário, aumento de volumes e consequente aumento da receita, bem como repactuações contratuais.

Indenizações por Danos a Terceiros

Crescimento de 330,6%, em decorrência do reconhecimento no resultado do 3T24 de baixas de ações cíveis no valor de R\$ 47,8 milhões, relacionadas principalmente com a baixa parcial de ação judicial que questionava valores tarifários praticados pela Companhia movidas por condomínios residenciais de municípios do Litoral do Paraná, no valor de R\$ 28,5 milhões, além de outras ações relacionadas principalmente com cobrança indevida de valores e danos morais.

Provisões para Contingências

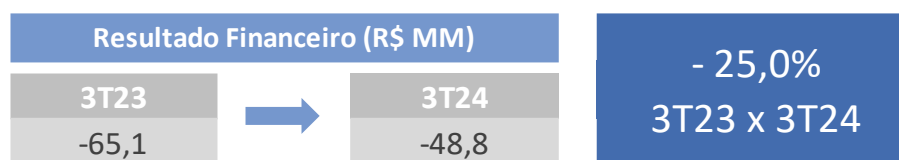
Redução de 786,1%, principalmente pela reversão de R\$ 99,3 milhões motivada pela baixa definitiva ou arquivamento processual de 492 ações trabalhistas (R\$ 12,3 milhões referem-se a ações judiciais movidas pelo Sindicato dos Engenheiros do Paraná – SENGE), compensada pela provisão complementar e novas ações trabalhistas no valor de R\$ 65,4 milhões, cujos objetos decorrem principalmente de: (i) adicionais e horas extras; (ii) ações movidas pelo Sindicato dos Engenheiros – SENGE referente diferenças salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR; (iii)

Descanso Semanal Remunerado - DSR; e (iv) equiparação salarial. No 3T24 ocorreu reversão no montante de R\$ 100,6 milhões, principalmente pela reclassificação de risco contingencial com probabilidade de perda “provável” para “possível” de processos por danos morais devido à falta de água no ano de 2016 no município de Maringá no valor de R\$ 63,5 milhões e também pela baixa parcial de ação judicial que questionava valores tarifários praticados pela Companhia movidas por condomínios residenciais de municípios do Litoral do Paraná, no valor de R\$ 27,8 milhões.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	45,4	42,1	7,8	145,8	136,8	6,6
Variações Monetárias Ativas	30,5	29,8	2,3	81,6	82,0	-0,5
Variações Cambiais Ativas	4,7	0,3	1.466,7	4,7	1,2	291,7
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	6,3	0,3	2.000,0	18,7	0,5	3.640,0
Outras Receitas Financeiras	14,0	-1,6	-975,0	37,6	0,2	18.700,0
Totais das Receitas Financeiras	100,9	70,9	42,3	288,4	220,7	30,7
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-124,9	-122,5	2,0	-372,3	-321,9	15,7
Variações Monetárias Passivas	-11,8	-12,3	-4,1	-63,1	-76,4	-17,4
Variações Cambiais Passivas	-7,6	-0,5	1.420,0	-18,7	-0,5	3.640,0
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-5,3	-0,7	657,1	-9,7	-2,8	246,4
Outras Despesas Financeiras	-0,1	-	-	-1,0	-0,5	100,0
Totais das Despesas Financeiras	-149,7	-136,0	10,1	-464,8	-402,1	15,6
Resultado Financeiro	-48,8	-65,1	-25,0	-176,4	-181,4	-2,8

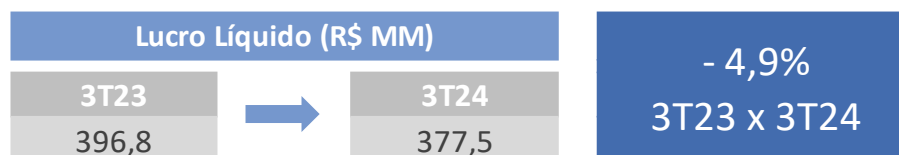


As Receitas Financeiras cresceram 42,3%, passando de R\$ 70,9 milhões no 3T23 para R\$ 100,9 milhões no 3T24, principalmente nas contas de Outras Receitas Financeiras / Reversão (relacionada a inadimplemento contratual e ajuste a valor presente sobre Ativos Financeiros Contratuais), Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos e Variações Cambiais Ativas.

As Despesas Financeiras aumentaram 10,1%, passando de -R\$ 136,0 milhões no 3T23 para -R\$ 149,7 no 3T24, principalmente em despesas com variações cambiais passivas e perda com instrumentos financeiros derivativos.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	616,5	656,1	-6,0	1.764,1	1.749,2	0,9
Resultado Financeiro	-48,8	-65,1	-25,0	-176,4	-181,4	-2,8
Tributos sobre o Lucro	-190,2	-194,2	-2,1	-455,3	-429,3	6,1
Lucro Líquido	377,5	396,8	-4,9	1.132,4	1.138,5	-0,5



O resultado foi impactado negativamente pelo crescimento de 15,1% dos custos e despesas operacionais.

Resultados econômico-financeiros

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	3T24	3T23	9M24	9M23
Lucro Líquido	377,5	396,8	1.132,4	1.138,5
Alteração na Probabilidade de Perda de Provável para Possível Ação Civil - Maringá	-63,5	-	-63,5	-
Efeitos Tributários	21,6	-	21,6	-
Lucro Líquido ajustado aos itens não recorrentes	335,6	396,8	1.090,5	1.138,5
% Margem Líquida de itens não recorrentes	19,6	24,7	21,5	24,8
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	695,0	777,7	2.113,3	2.104,9
% Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	40,6	48,4	41,7	45,8

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

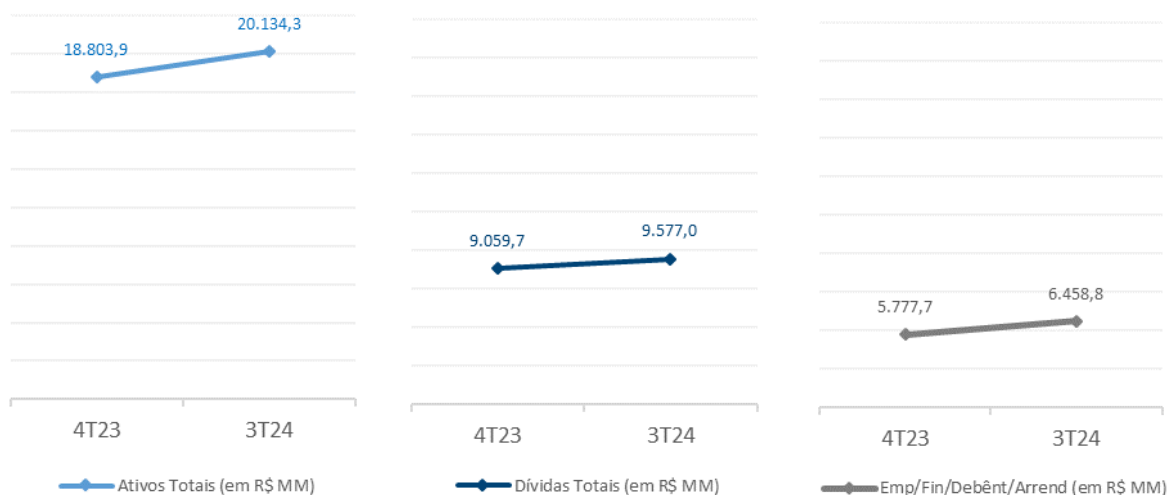
Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	408,9	311,5	31,3	1.172,6	926,4	26,6
Remuneração a Governos (Tributos)	378,2	370,2	2,2	1.021,2	942,6	8,3
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,4	1,5	-6,7	5,3	6,3	-15,9
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	149,7	136,0	10,1	464,8	402,1	15,6
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	-	-	-	224,0	268,9	-16,7
Lucro Líquido do Período não distribuído	377,5	396,9	-4,9	908,4	869,7	4,4
Total da Riqueza Econômica	1.315,7	1.216,1	8,2	3.796,3	3.416,0	11,1

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a universalização, qualidade dos serviços prestados e atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Resultados econômico-financeiros

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.709,7	1.605,8	6,5 %	5.072,0	4.595,8	10,4 %
Lucro Operacional	616,5	656,1	-6,0 %	1.764,1	1.749,2	0,9 %
Lucro Líquido	377,5	396,8	-4,9 %	1.132,4	1.138,5	-0,5 %
% Margem Operacional *	30,8	34,2	-3,4 p.p.	29,1	31,6	-2,5 p.p.
% Margem Líquida *	22,1	24,7	-2,6 p.p.	22,3	24,8	-2,5 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	3,6	4,3	-0,7 p.p.	11,2	12,5	-1,3 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,7	1,6	0,1 p.p.	1,7	1,6	0,1 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas

Evolução dos Indicadores

	Referência	SET/24	DEZ/23	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	10.557,3	9.744,2	8,3 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	6,99	6,45	8,4 %
Grau de Endividamento *	%	47,6	48,2	-0,6 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,75	1,41	24,1 %
Liquidez Seca *	R\$	1,71	1,37	24,8 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões *	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido	377,5	396,8	-4,9	1.132,4	1.138,5	-0,5
(+) Tributos sobre o Lucro	190,2	194,2	-2,1	455,3	429,3	6,1
(+) Resultado Financeiro	48,8	65,1	-25,0	176,4	181,4	-2,8
(+) Depreciações e Amortizações	142,0	121,6	16,8	412,6	355,7	16,0
EBITDA	758,5	777,7	-2,5	2.176,7	2.104,9	3,4
% Margem EBITDA	44,4	48,4	-4,0 p.p.	42,9	45,8	-2,9 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	109,2	90,8	18,4 p.p.	94,7	82,2	12,5 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

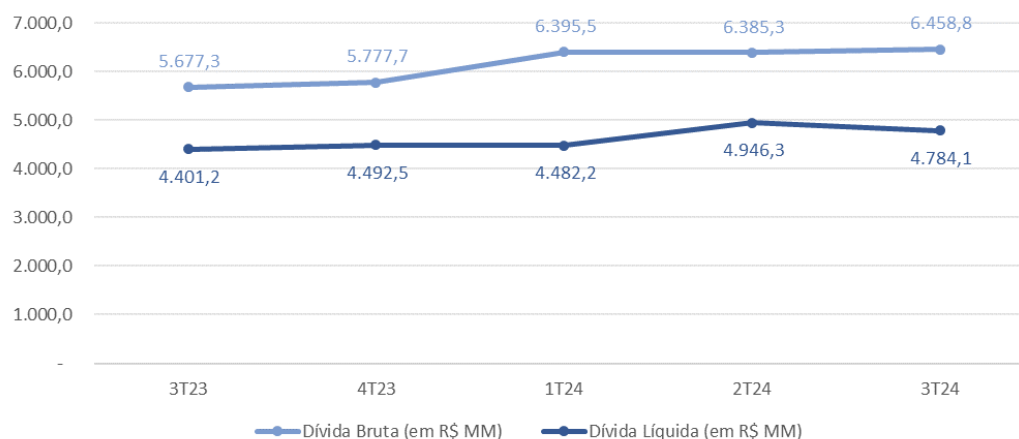
A geração de caixa operacional no 3T24 foi de R\$ 828,2 milhões, aumento de 17,3% em relação ao 3T23. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 109,2%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	3T24 (1)	3T23 (2)	Var. % (1/2)	9M24 (3)	9M23 (4)	Var. % (3/4)
Água	170,4	202,4	-15,8	486,8	535,1	-9,0
Esgoto	301,3	272,4	10,6	786,9	767,9	2,5
Outros Investimentos	31,3	16,6	88,6	100,6	68,7	46,4
Totais	503,0	491,4	2,4	1.374,3	1.371,7	0,2

2.4 ENDIVIDAMENTO

Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

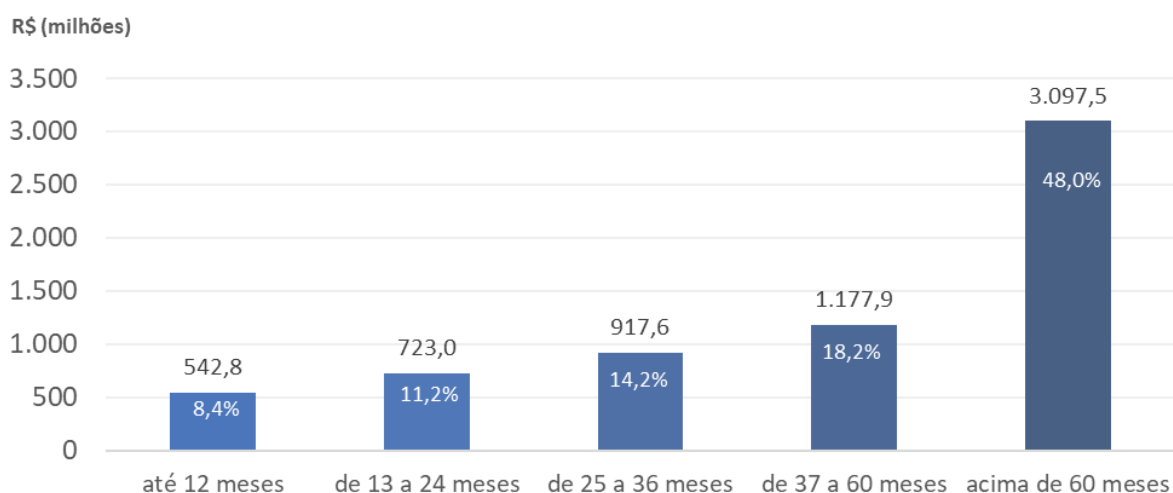
	3T23	3T24
Índice de Alavancagem	1,6x	1,7x
Grau de Endividamento	48,1%	47,6%

Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/09/2024:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	2.146,1	33,2
Debêntures 14ª Emissão - Série Única	DI + 1,05%	-	15/01/2030	610,2	9,4
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	453,7	7,0
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	421,2	6,5
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	340,7	5,3
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	306,9	4,8
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 0,88%	-	15/01/2027	304,5	4,7
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	269,9	4,2
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	255,0	3,9
BNDES - PAC2	TJLP + 1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	217,8	3,4
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	197,6	3,1
Arrendamento Direito de Uso	12,12%	-	30/06/2029	181,6	2,8
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	155,9	2,4
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	153,7	2,4
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	129,7	2,0
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	86,7	1,3
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	69,3	1,1
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	49,5	0,8
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	49,3	0,8
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	37,7	0,6
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	21,6	0,3
Banco Itaú PSI	3,00% a 6,00%	-	15/01/2025	0,2	-
Totais				6.458,8	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Composição da dívida por prazo de vencimento



3. REGULAÇÃO

2ª Revisão Tarifária Periódica - RTP da Sanepar

Em 21 de outubro de 2020, na 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), foi aprovada a instauração da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Sanepar, com orientação para que ocorresse em duas fases, sendo a primeira em 2021 e a segunda fase em 2022.

A primeira fase da 2ª RTP foi consolidada em nove notas técnicas, as quais tiveram como base a metodologia aplicada no primeiro ciclo tarifário. Em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, as notas técnicas foram submetidas a consultas públicas, no período de 04 de janeiro a 17 de fevereiro de 2021, e audiência pública em 31 de março de 2021.

Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da Agepar, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, apresentou o resultado final da 1ª fase da 2ª RTP, quando decidiu pela aprovação do reposicionamento tarifário de 5,7701%, com aplicação anual do Fator X de 0,98% sobre a parcela B da tarifa.

Por meio da Resolução nº 007 de 29/03/2022, a Agepar divulgou o cronograma da 2ª fase da 2ª RTP, que resultou na elaboração de dezoito notas técnicas, as quais, em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, foram submetidas a quatro consultas públicas, realizadas entre junho de 2022 e março de 2023 e a uma audiência pública, na qual foi apresentado o resultado do P0 correspondente ao 2º ciclo tarifário da Sanepar em 18 de abril de 2023.

Em 20/04/2023, o Conselho Diretor da Agepar homologou o índice de reajuste de 8,2327%, que contemplou o cálculo final do reposicionamento tarifário referente à 2ª RTP, os reajustes tarifários anuais (IRTs) de 2022 e 2023, indexados ao IPCA, e o Fator X de 0,08%, aplicado sobre a tarifa total resultante do P0 (exceto as parcelas financeiras), com início de vigência da nova tarifa a partir de 17 de maio de 2023.

O modelo tarifário da Sanepar passou por alterações na 2ª Revisão Tarifária Periódica, como por exemplo a reclassificação dos custos entre gerenciáveis e não gerenciáveis a serem considerados pelo agente regulador.

As alterações mais significativas foram em relação aos custos de produtos químicos, que passaram a ser considerados como custos gerenciáveis, e de energia elétrica, onde a Agência implementou um tratamento tarifário diferenciado o qual foi decomposto em: (i) preço médio da energia elétrica, medido em R\$ /GWh, classificado como custo não gerenciável; e (ii) consumo específico, através do consumo de energia elétrica medido em GWh projetado, classificado como custo gerenciável. A motivação para tal decomposição decorre da alegação que a Companhia não possui gerência sobre o preço da energia, apenas tendo ação sobre o gerenciamento do consumo.

Ainda, foram mantidos como custos não gerenciáveis, o Fundo Municipal de Saneamento, a Cobrança pelo Uso de Recurso Hídrico, o Repasse pela Utilização de Manancial e a Taxa de Regulação, e foram incluídos os gastos com IPVA, IPTU e com Taxas, Alvarás e Licenciamento.

Diferimento 1ª RTP

Parte da parcela financeira presente na tarifa é oriunda do diferimento da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Na 2ª fase da 2ª RTP, a Agepar atualizou a regra de cálculo das parcelas financeiras em relação ao critério da 1ª RTP.

Especificamente em relação ao cálculo da tarifa de compensação do diferimento, o saldo foi apurado na data de dezembro/2020 (data base para cálculo da 2ª RTP) e teve como indexador de correção a taxa Selic, aplicada sobre a diferença entre a receita verificada e a tarifa vigente, que resultou no valor de R\$ 1,582 bilhão.

A alteração da metodologia ocorreu no indexador da projeção das parcelas de compensação consideradas na tarifa da 2ª RTP, sendo definido pela Agência um único indexador, inclusive para o diferimento, passando a ser projetadas com base no WACC calculado na 2ª RTP até o encerramento do ciclo.

O saldo das parcelas de compensação na data base dezembro/2020 (2ª RTP), que se encerram ao final do segundo ciclo tarifário, totalizaram R\$ 1,255 bilhão.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

Consulta Pública de Metodologia de Reajuste Tarifário Anual

Em 12/09/2023 foi aberta a Consulta Pública Agepar nº 008/2023, referente à Nota Técnica nº 10/2023 - CSB - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual a ser aplicada a partir do ano de 2024 para os serviços de saneamento básico de água e esgoto da Sanepar. Em 11/10/2023 a Companhia apresentou suas contribuições.

Em resumo, a metodologia proposta pela Agência corrige os custos pelo IPCA, exceto os custos com energia elétrica, que são corrigidos pela própria variação dos preços de energia, e ambos são descontados ou aumentados por um fator de desempenho de qualidade (Fator Q) e descontados os ganhos de produtividade (Fator X). Quanto aos Encargos Setoriais, a metodologia estabelece que os ajustes relativos à variação entre os valores projetados e os realizados serão apurados apenas na RTP posterior.

Em janeiro de 2024, o Conselho Diretor da Agepar homologou a Nota Técnica nº 010/2023 - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual dos Serviços de Saneamento Básico de Água e Esgoto.

Índice de Reajuste Tarifário Anual – IRT 2024

Em 09/02/2024, a Companhia protocolou o pedido de Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT 2024) junto à Agepar. Em reunião do Conselho Diretor da Agência realizada no dia 09/04/2024, foi homologado o Índice de Reajuste Tarifário Anual 2024 (IRT 2024) de 2,9577%, a ser aplicado sobre a tarifa de equilíbrio, resultando na tarifa média de R\$ 6,6290/m³, conforme metodologia de reajuste vigente, disposta na Nota Técnica Agepar nº 10/2023-DRE/CSB, sendo sua aplicação autorizada a partir de 17/05/2024.

3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP da Sanepar

Com vistas a realização da 3ª RTP, prevista para conclusão em maio de 2025, a Agepar realizou ações, destacadas abaixo:

Em 19/03/2024, a Agepar publicou a resolução nº 17 de 14 de março de 2024 que aprovou a Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória – BRR do serviço de saneamento básico (água e esgoto).

Em 26/04/2024, a Agepar publicou a resolução nº 20 de 26 de abril de 2024 que aprovou o cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

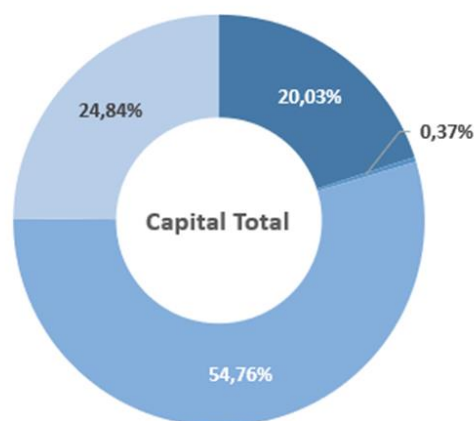
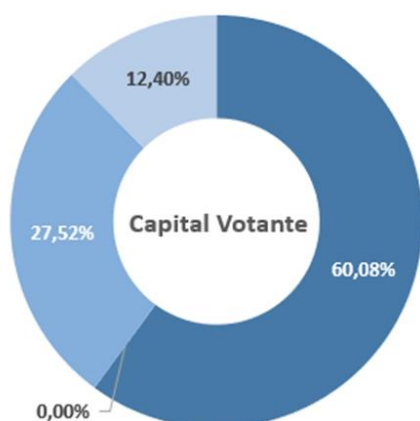
Em 13/06/2024 na reunião n.º 16/2024 – Extraordinária, a Agepar autorizou abertura de Consulta Pública como procedimento de participação social destinado a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito do “Manual de Revisão Tarifária Periódica de Saneamento Básico dos serviços de água e esgoto”.

Em 17/06/2024, a Agepar publicou a resolução nº 29 de 13 de junho de 2024 que aprovou o Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) do serviço de saneamento básico de água e esgoto.

Em 12/09/2024, a Agepar publicou a resolução nº 38 de 11 de setembro de 2024, a qual aprova a versão final do Manual de Revisão Tarifária dos serviços de saneamento básico de água e esgoto – Nota Técnica Agepar n.º 7/2024-CSB/DRE.

4. MERCADO DE CAPITAIS
4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 30/09/2024

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	0	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963		22.083	22.083	-	0,37%
Acionistas Nacionais (549.733)	138.641.976	688.838.390	827.480.366	550.456	2.734.923	3.285.379	27,52%	54,76%
Acionistas Estrangeiros (316)	62.439.508	313.069.904	375.509.412	247.906	1.242.994	1.490.900	12,40%	24,84%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100,00%	100,00%

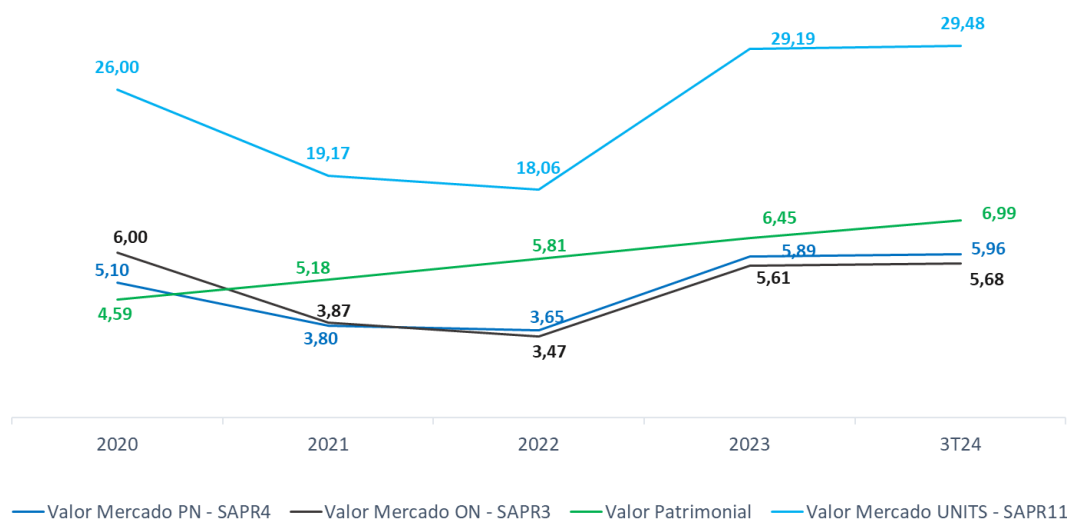


- Estado do Paraná
- Municípios (70)
- Acionistas Nacionais (549.733)
- Acionistas Estrangeiros (316)

4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 3T23	Valor de fechamento 3T24	Varição entre 3T23 e 3T24
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 4,42	R\$ 5,68	28,51%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 4,57	R\$ 5,96	30,42%
Units	SAPR11	R\$ 22,86	R\$ 29,48	28,96%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)



O valor patrimonial de cada ação ao final do 3T24 era de R\$ 6,99, comparado com o valor de R\$ 6,45 no encerramento do 4T23. O valor de mercado da Companhia em 30/09/2024 é de, aproximadamente, R\$ 8,9 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual Política de Dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

A Sanepar efetua semestralmente, em junho e dezembro de cada exercício, crédito contábil a seus acionistas referente aos Juros sobre o Capital Próprio relativo ao resultado de cada semestre, para os acionistas com posição acionária na data definida pelo Conselho de Administração em junho e dezembro de cada exercício.

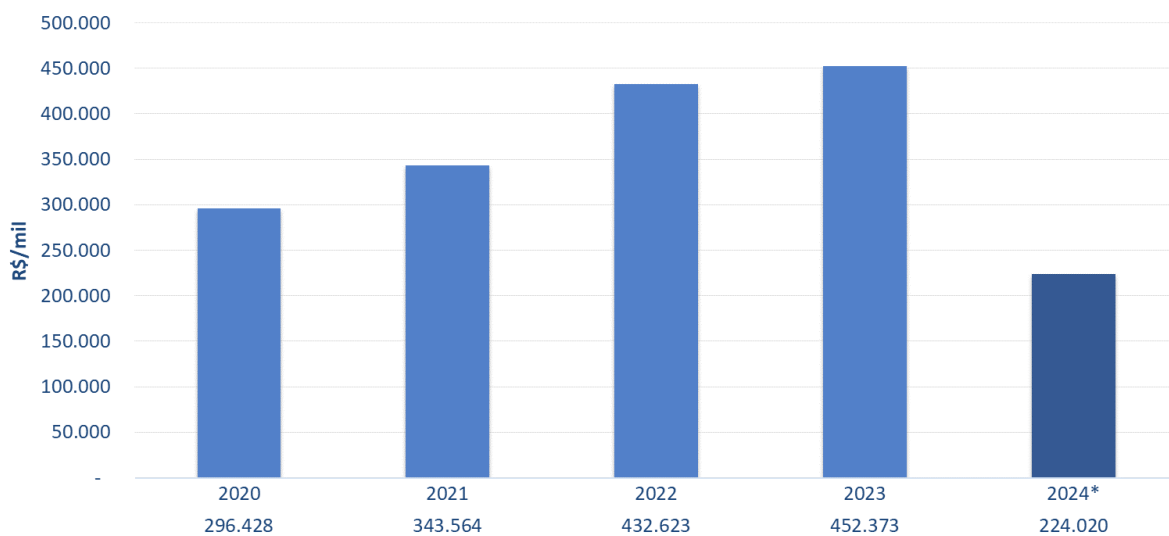
Negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Em 27 de junho de 2024, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2023, de acordo com a decisão da 60ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o primeiro semestre de 2024, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 224.019.722,22. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2024. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2024 Reunião Ordinária de 20 de junho de 2024 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 28 de junho de 2024.

Remuneração aos acionistas:



*JCP creditado referente ao 1º Semestre de 2024.

Pagamentos de Proventos: 2020 a 2024

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2024	1S24	JCP	224.019.722,22	0,138974142	0,152871556	0,750460368	28/06/2024	Após AGO/2025
Total Distribuído - Exercício de 2024			224.019.722,22					
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	27/06/2024
	2S23	JCP	183.522.372,75	0,113850977	0,125236075	0,614795278	28/12/2023	27/06/2024
Total Distribuído - Exercício de 2023			452.372.632,03					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,7%					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			30,7%					
2020	1S20	JCP	150.687.449,07	0,093481318	0,102829450	0,504799119	30/06/2020	18/06/2021
	2S20	JCP	145.740.318,85	0,090412289	0,099453518	0,488226359	30/12/2020	18/06/2021
Total Distribuído - Exercício de 2020			296.427.767,92					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,4%					

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Em agosto, a Companhia teve seu desempenho econômico reconhecido em diversos prêmios relevantes, como: Troféu Transparência, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – ANEFAC pelas Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2023, na categoria de receita líquida entre R\$ 5 bilhões e R\$ 20 bilhões; e Prêmio Valor 1000, promovido pelo Jornal Valor Econômico, também pelo desempenho financeiro obtido em 2023 e por suas ações voltadas às práticas ambientais, sociais e de governança (ASG). A Sanepar teve o melhor desempenho na Região Sul do Brasil entre as maiores do setor “Água, Saneamento e Serviços Ambientais”, ficando na quarta posição do setor no país. Além do reconhecimento pelo seu desempenho econômico, a Companhia também recebeu em agosto, no Canadá, o reconhecimento de *Climate Smart Utilities* no âmbito da *IWA Recognition Programme* (Programa de Reconhecimento de Inteligência Climática para Empresas de Serviços Públicos) promovido pela Associação Internacional da Água (IWA, sigla em inglês).

5.2 ELEIÇÃO E POSSE - DIRETORIA EXECUTIVA

O Conselho de Administração, na 9ª/2024 Reunião Ordinária, realizada em 12/09/2024, elegeu o Sr. Bihl Elerian para exercer o cargo de Diretor Comercial, com investidura mediante assinatura do termo de posse conforme preconiza o Art.149 da Lei 6.404/76.

5.3 PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPPs) DAS MICRORREGIÕES CENTRO-LESTE (MRAE-2) E OESTE (MRAE-3) DO PARANÁ

Em Sessão Pública realizada em 20/09/2024 na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, ocorreu a abertura dos envelopes no âmbito da Concorrência Internacional nº 001/2024, das Parcerias Público-Privadas (PPPs) referente à prestação de serviços de esgotamento sanitário em municípios das Microrregiões Centro-Leste (MRAE-2) e Oeste (MRAE-3) do Paraná, em três Lotes.

A Comissão de Licitação declarou como as licitantes melhores classificadas e com o maior desconto em relação ao preço máximo admitido no certame:

Lote 1 – Microrregião Centro-Leste (36 municípios)

Licitante melhor classificada: Saneamento Consultoria

Desconto na proposta de: 24,85%

Lote 2 – Microrregião Oeste (48 municípios)

Licitante melhor classificada: Acciona Água Brasil.

Desconto na proposta de: 28,59%

Lote 3 – Microrregião Oeste (28 municípios)

Licitante melhor classificada: Iguá Saneamento

Desconto na proposta de: 26,24%.

As próximas etapas do cronograma serão: (i) Publicação de Ata de julgamento da licitação; (ii) Abertura de Prazo Recursal Único; (iii) Publicação do julgamento dos recursos; e (iv) Adjudicação do objeto da licitação às licitantes vencedoras e homologação do resultado da licitação.

5.4 CRISE HÍDRICA/ESTIAGEM E VOLUMES DISPONÍVEIS

Considerando o Decreto Estadual nº 7.258, de 4 de setembro de 2024 e a Resolução do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH nº 022/2023, publicou a Resolução nº 42/2024, de 12/09/2024, visando estabelecer as diretrizes e critérios gerais para o enfrentamento da situação de emergência nas áreas dos municípios do Estado do Paraná atingidos pela estiagem.

Entre as diretrizes, estão a de alterar o coeficiente para o cálculo da vazão máxima outorgável em corpos hídricos superficiais de domínio estadual para até 0,8, aplicável às captações/derivações de água e lançamento de efluentes e a priorização da análise e emissão de outorgas de pontos de captação de água emergenciais destinados a empreendimentos de saneamento.

Demonstração do Resultado	3T24	3T23	3T22
Receita Operacional Líquida	1.709,7	1.605,8	1.432,4
Custos dos Serviços Prestados	-735,9	-643,1	-569,2
Lucro Bruto	973,8	962,7	863,2
Despesas Operacionais	-357,3	-306,6	-397,9
Comerciais	-159,8	-44,2	-130,1
Administrativas	-284,5	-192,7	-188,3
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	128,3	-18,7	-37,8
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-12,5	-11,4	-20,2
Programa de Participação nos Resultados	-28,8	-30,4	-18,7
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-	-8,9	-2,2
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-0,3	-0,6
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	616,5	656,1	465,3
Resultado Financeiro	-48,8	-65,1	-56,8
Receitas Financeiras	100,9	70,9	68,0
Despesas Financeiras	-149,7	-136,0	-124,8
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	567,7	591,0	408,5
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-190,2	-194,2	-133,6
Lucro Líquido do Período	377,5	396,8	274,9

Balço Patrimonial - Ativo	SET/24	DEZ/23	DEZ/22
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.674,7	1.285,2	1.207,9
Contas a Receber de Clientes	1.270,0	1.260,2	1.086,2
Estoques	70,7	69,3	76,9
Tributos a Recuperar	0,1	14,6	38,3
Depósitos Vinculados	79,4	61,7	23,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	154,3	62,8	16,1
Outras Contas a Receber	43,0	22,9	20,7
Total do Circulante	3.292,2	2.776,7	2.469,8
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	185,4	271,5	125,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	760,7	828,5	686,9
Depósitos Vinculados	126,8	90,0	75,2
Depósitos Judiciais	434,9	586,9	507,3
Ativos Financeiros Contratuais	845,6	708,2	676,5
Ativos de Contratos	2.951,4	2.761,0	2.746,4
Outras Contas a Receber	125,2	57,0	42,2
Investimentos	2,5	2,3	2,0
Imobilizado	360,8	378,1	370,5
Intangível	11.048,8	10.343,7	8.954,7
Total do Não Circulante	16.842,1	16.027,2	14.187,4
Ativo Total	20.134,3	18.803,9	16.657,2

Balço Patrimonial - Passivo	SET/24	DEZ/23	DEZ/22
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	120,2	171,1	140,0
Fornecedores	333,1	354,9	297,0
Obrigações Fiscais	94,5	100,1	102,7
Empréstimos e Financiamentos	542,8	671,1	575,7
Dividendos e JCP a Pagar	200,9	308,8	227,3
Cauções e Retenções Contratuais	2,5	2,4	2,2
Receitas a Apropriar	3,6	3,6	3,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	143,7	62,3	15,7
Outras Contas a Pagar	137,7	107,5	92,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	76,1	73,6	67,4
Provisões Trabalhistas	221,4	114,7	106,0
Total do Circulante	1.876,5	1.970,1	1.629,6
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	4,7	-	1,1
Empréstimos e Financiamentos	5.916,0	5.106,6	4.507,6
Receitas a Apropriar	5,1	7,7	11,3
Outras Contas a Pagar	76,5	85,8	88,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.065,9	1.030,9	943,7
Provisões	632,3	858,6	689,0
Total do Não Circulante	7.700,5	7.089,6	6.240,7
Total do Passivo	9.577,0	9.059,7	7.870,3
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	5.996,1	3.996,1
Reserva de Reavaliação	47,1	50,2	54,4
Reservas de Lucros	3.412,0	3.507,4	4.515,9
Lucros Acumulados	911,7	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,1	4,2	4,3
Outros Resultados Abrangentes	186,3	186,3	216,2
Total do Patrimônio Líquido	10.557,3	9.744,2	8.786,9
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	20.134,3	18.803,9	16.657,2

Demonstração do Fluxo de Caixa	3T24	3T23	3T22
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	377,5	396,8	274,9
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	142,0	121,6	107,7
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	4,0	1,9	3,7
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,3	-0,6	-0,8
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-9,0	-8,2	-6,9
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	31,3	-43,2	57,4
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	29,1	-29,4	-42,6
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-128,3	18,7	37,8
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	12,5	11,4	20,2
Juros sobre Financiamentos	120,7	109,9	94,0
Variações Monetárias sobre Financiamentos	13,2	14,6	-1,1
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	12,3	21,4	39,7
Variações Cambiais, líquidas	2,9	0,2	-0,6
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	-1,0	0,3	1,2
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	0,3	0,6
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,6	1,4	1,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	-0,1	0,1
	608,4	617,0	586,5
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-11,7	-52,7	-103,4
Impostos e Contribuições a Recuperar	96,5	93,9	33,5
Estoques	4,4	-2,4	-3,5
Depósitos Judiciais	80,2	-37,8	-33,7
Outros Créditos e Contas a Receber	-8,5	-31,0	-12,1
Fornecedores	0,2	13,5	18,9
Impostos e Contribuições	59,9	125,4	111,2
Salários e Encargos a Pagar	60,3	80,8	55,7
Cauções e Retenções Contratuais	0,1	-0,1	-0,1
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	-0,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-31,1	-102,1	-85,1
Outras Contas a Pagar	-29,6	2,3	-3,4
	219,8	88,9	-22,9
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	828,2	705,9	563,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-503,0	-491,4	-498,3
Aplicação em Investimentos	-	-	-1,3
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-503,0	-491,4	-499,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	190,6	140,5	140,5
Amortizações de Financiamentos	-94,3	-87,0	-81,1
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-147,1	-115,1	-102,2
Pagamentos de Arrendamentos	-35,3	-28,4	-21,6
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-	-	-0,1
Depósitos Vinculados	-3,5	-2,6	-4,6
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	0,1	0,1	-0,6
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-89,5	-92,5	-69,7
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	235,7	122,0	-5,7
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.439,0	1.154,1	1.233,2
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.674,7	1.276,1	1.227,5

Videoconferência de Resultados | 3T24

Sexta-feira, 08 de novembro de 2024 | 09h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Gislaine Norato Silva Nogueira

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br